

**ATA DA 26ª (VIGÉSIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 11 (ONZE) DIAS DO MÊS DE AGOSTO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE EM SUA SEDE A CÂMARA MUNICIPAL.**

Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, nove Vereadores presentes, nenhum Vereador ausente. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente Lauro Marciolino Solheiro Júnior, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das seguintes matérias: **Projeto de Lei nº 015/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que “Denomina a praça da comunidade do Camurim no Município de Itaipava, Miguel José da Silva neste Estado do Ceará e dá outras providências”. **Encaminhado para as Comissões. Projeto de Lei nº 016/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que “Denomina a praça da Barra do Palhano no Município de Itaipava, José Gabriel de Oliveira neste Estado do Ceará e dá outras providências”. **Encaminhado para as Comissões. Projeto de Lei nº 017/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que “Denomina a praça da comunidade do Caris no Município de Itaipava, Antônio Francisco de Ávila neste Estado do Ceará e dá outras providências”. **Encaminhado para as Comissões. Projeto de Lei nº 018/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que “Denomina a praça da comunidade do Baixo Giqui no Município de Itaipava, Ananias Alexandre da Silva neste Estado do Ceará e dá outras providências”. **Encaminhado para as Comissões. Emenda Modificativa nº 001/2020**, de autoria do Vereador Iranilson Lima Bezerra, “Referente ao Projeto de Lei nº 013/2020, de 28/07/2020 que altera a redação do art. 45 da Lei nº 548/2019 de 20/08/2019, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de

2020, e art. 6º da Lei nº 555/2019 de 07/11/2019, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Itaíçaba para o exercício de 2020”. **Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2020**, de autoria da Vereadora Sheila Pereira Damasceno, que “Denomina a praça da Comunidade do Tabuleiro do Luna em Itaíçaba – Ceará de Praça Antônio Araújo de Lima”. **Encaminhado para as Comissões.** **Requerimento nº 017/2020**, de autoria do Vereador João Aires Brito, que “Solicita a realização de sessão solene desta Casa, a ser realizada no dia 25 de agosto de 2020, em reconhecimento ao empenho dos professores da rede municipal de ensino e em especial ao 2º ano da E.E.F. Dulcinea Gomes Diniz e o 5º ano da E.E.F. Dom Aureliano Matos pela conquista do PRÊMIO ESCOLA NOTA 10. Homenagear os demais professores e todos que fazem as escolas, na pessoa de seus diretores ou diretoras das escolas que foram contempladas ou não com o prêmio. Já as escolas como todo sejam agraciadas com diploma de reconhecimento pelo trabalho e empenho, onde o Município melhorou o índice de aprendizagem”. **Requerimento nº 018/2020**, de autoria do Vereador Antoniel Max Silva Holanda, que “Encaminhe ofício ao Prefeito, José Erenarco, solicitando que o Poder Executivo busque adaptar todos os espaços públicos (praças, feiras, passeios públicos, espaços turísticos, espaços urbanos) e prédios públicos à acessibilidade para atender pessoas que possuam mobilidade reduzida ou tipo de deficiência”. **Ofício nº 20.08.10.05**, enviado através da Secretária de Educação Sra. Marcília Galdino de Sousa, que “Solicita a indicação 2 (dois) representantes da Câmara Municipal de Itaíçaba”. Iniciando o **Grande Expediente**: o Presidente destinou a palavra aos Vereadores, onde fez uso da mesma o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: cumprimentou a todos. Ressaltou que na sessão passada foi falado de algumas situações da saúde e que a cada dia em que as comunidades eram visitadas são identificados mais problemas em relação a saúde do Município de Itaíçaba. Disse que o que todos estavam ouvindo era que Itaíçaba estava dando certo, mas não era isso que a população estava dizendo quando os Vereadores estavam fazendo as visitas nas comunidades. Falou que a comunidade do Baixo Giqui e Caris estavam sendo prejudicadas na área da saúde. Continuou dizendo que o posto de saúde do Baixo Giqui estava de fazer





vergonha, não só o posto de saúde, mas a quadra da comunidade estava em péssimas qualidades com o muro prestes a cair. Disse que o posto de saúde teria sido desativado por falta de estrutura e a equipe deixou de fazer os seus atendimentos, fazendo com quem precisasse ser atendido teria que se deslocar para a comunidade do bairro São Francisco. Frisou que essa situação era extremamente absurda e quem buscava por si a atenção básica para resolver seus problemas de saúde e quando chegava no posto o mesmo se encontrava fechado e para obter seus atendimentos teria que se deslocar pelas comunidades de Baixo Giqui, Caris para poder chegar até o Campo São Francisco pagando transporte para quando chegasse fosse atendido. Pediu atenção da gestão para que tratasse a população com o devido compromisso e respeito. Disse que sempre batia aqui nessa Casa que desconhecia esse compromisso da gestão para com o povo. Pediu também ao pessoal da infraestrutura que visse a situação da quadra do Baixo Giqui pois estava um caos estando totalmente abandonada. Disse que essa era uma das muitas que já foi falado nesta Casa. Continuou dizendo que tinha uma cópia dos projetos de lei do executivo apresentado na Casa e disse que ficava tentando entender pois não sabia o que se passava na cabeça do Prefeito. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Rosembergue**, indagou ao Presidente Lauro por que quando se tinha um projeto de lei os Vereadores só pegam uma cópia no outro dia após a sessão. Retornada a palavra ao Vereador **Iranilson**, o mesmo falou que o projeto estava na Casa desde o dia 5 de agosto e que quando chegou para a sessão pediu a cópia dos projetos de lei que estavam tramitando. Em ato continuo disse que o que lhe chamava atenção era as denominações das praças. Ressaltou que não tinha nada contra e que estava vendo que as pessoas homenageadas eram realmente merecedoras desse reconhecimento, mas como se podia denominar uma praça que quando a população passa não via nada, não foi construído e nem a obra teria sido iniciada. Indagou como os Vereadores iriam votar e aprovar o nome de uma praça que ninguém via nada e que não tinha chegado nem material. Disse que queria entender qual era a pressa de votar logo esse projeto pois era complicado votar o nome de uma obra que se quer teria sido iniciada. Disse que o

plenário era soberano e que a maioria era quem iria decidir, mas que ficava nesta Casa sua opinião sobre esse assunto. O Presidente **Lauro Marcolino Solheiro Júnior** respondeu ao Vereador Rosembergue que esses projetos do executivo foram protocolados nessa Casa no dia 5 de agosto e que já estava com 6 dias que eles estavam disponíveis para que os Vereadores pudessem tirar cópias, inclusive sabia que estava no Regimento Interno e que teria até que fazer uma alteração, pois a ideia era fazer uma pauta com todas essas matérias, porém era praticamente impossível pois sempre existem matérias que chegam quase no início da sessão. Falou que não tinha nem como fazer uma pauta e pediu compreensão de todos os Vereadores para que se tiver alguma propositura para entrar na sessão que fizesse até o horário de expediente da manhã na Câmara para que na hora que fosse começar a sessão a pauta esteja disponibilizada para todos os Vereadores. Disse que a proposta era fazer uma alteração no Regimento Interno para que até o final do expediente da manhã todas as proposições estejam na Câmara para que a pauta seja feita. Disse que em relação ao Vereador Nilsinho como era uma emenda ao projeto de lei não seria votado nessa mesma sessão, esses projetos irão para as devidas comissões e essas comissões irão fazer os respectivos pareceres e depois desse parecer terá a discussão para depois a votação e aprovação. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: falou sobre o questionamento que fez ao Presidente e disse que essas matérias foram apresentadas na sessão e hoje e perguntou se esses projetos já eram para serem discutidos nessa sessão. Pediu para que cada matéria que chegasse nessa Casa fosse deixada uma cópia na sua mesa. O Presidente **Lauro** esclareceu que esse projeto não seria votado nessa sessão, mas qualquer Vereador era competente para qualquer matéria que entrasse, na hora já fazer seu juízo de valor. Disse que não poderia proibir os Vereadores de comentarem qualquer matéria que entrasse nessa Casa. Em ato continuo disse que os projetos seriam passados pelo *WhatsApp* de forma digitada. Em seguida, o Vereador **Rosembergue** pediu que não fosse passado por meio digital e sim deixasse cópia física em sua mesa. O Presidente Lauro disse que a partir dessa sessão estava autorizado para que






todos os Vereadores tenham uma cópia dos projetos apresentados em suas mesas. Em seguida, destinou a palavra aos Vereadores, onde fez uso da mesma o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: saudou a todos e parabenizou a todos os estudantes do Município de Itaipava. Disse que esse era um ano difícil e que esses estudantes estavam passando por muitas dificuldades. Ressaltou que todos ouviam quando o Vereador João Aires falava sobre esses problemas que estavam sendo enfrentados por esses estudantes, pelos professores e pelas escolas. Parabenizou novamente a todos os estudantes pelo seus empenhos e lutas em busca de sua formação. Em anto contínuo disse que concordava com o Vereador Iranilson em relação aos projetos que foram apresentados nessa sessão, dando nome a espaços físicos no município sem nem conhecer os projetos. Disse que concordava com o Vereador e que alguns nomes o mesmo conhecia e concordava que sejam merecedores de suas famílias serem homenageadas com esses espaços. Continuou dizendo que por ele essas matérias só seriam votadas quando essas obras estiverem sendo terminadas, inclusive podem ser de iniciativa do Poder Executivo ou do Legislativo. Disse que acreditava que esses espaços poderiam receberem outras propostas de nomeação. Expressou seu desejo de querer que esses projetos não sejam votados agora, mas que esperassem essas obras começarem para que depois esses projetos possam ser votados e aprovados. Ressaltou que o Vereador Iranilson falou sobre os patrimônios públicos como os problemas do posto de saúde e da quadra. Disse todos estavam vivendo em um período muito difícil principalmente na área da saúde por conta da pandemia, e os espaços públicos que não estavam sendo utilizados por conta da pandemia não era motivo para abandono deixando que esses espaços se acabarem. Disse que trouxe outro exemplo de posto de saúde que era o posto Tomé Afonso pois o mesmo estava em total abandono. Falou que um popular teria lhe passado uma foto e que era muito triste essa situação. Disse que outro popular sem saber que o mesmo teria recebido essa foto teria lhe pedido para trazer esse questionamento, pois quem estava cuidando de lá era um jumento que estava cortando os matos e ao mesmo tempo adubando para que esse mato crescesse. Frisou que o mesmo sempre se



posicionava nesta Casa em defesa ao patrimônio público. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Iranilson** disse que teria circulado um vídeo nas redes sociais de moradores do Tomé Afonso que denunciaram esse descaso. Falou que o conhecimento tomado foi que o Secretário de Saúde questionou como essa pessoa teria tido acesso. Disse que isso parecia irônico pois como a população não pode ter acesso e frequentar os prédios públicos, mas era típico dessa gestão querer camuflar as coisas fazendo com que a população não tenha acesso para não poder identificar os absurdos que existem. Retornada a palavra ao Vereador **Luís Nilson**, agradeceu a contribuição e disse que sempre trazia para as reuniões essas discussões referentes ao patrimônio público e que não poderiam admitir e ficar calados diante de alguns comportamentos da gestão em relação ao patrimônio público. Disse que todos estavam vendo a própria população denunciando e que essa gestão estava abandonando prédios públicos enquanto se dava o luxo de alugar prédios, inclusive em falta de condições de funcionar. Disse que a pouco tempo estava lendo um requerimento sobre as adequações dos espaços públicos e que não entendia como uma secretaria de educação funcionava nas alturas sem ter um elevador. Perguntou como era que um aluno ou alguém da comunidade e até mesmo o próprio servidor adentrará para ter acesso a aquela instituição e disse que se tem prédios públicos que poderiam muito bem, estarem funcionando como secretaria de educação, mas estavam abandonados servindo de abrigo para animais. Disse que não poderiam se calarem em relação ao descaso com os patrimônios públicos que estava se dando nessa gestão. Continuou falando sobre a comunidade do Camurim e relatou sobre iluminação pública. Disse que um popular teria lhe pedido para trazer alguns questionamentos, mas antes de trazer esses questionamentos o mesmo foi até o Camurim, mas não dizia que estava totalmente sem iluminação, mas estavam precisando de 6 lâmpadas que estavam apagadas para serem repostas no Camurim. Disse que todo mundo tem o direito a iluminação pública, mas no Camurim existe seis locais que são estratégicos que precisam ser trocadas, uma no Marquinho de João Bosco, uma na Dona Zélia, uma no Seu Eudes, uma no Francimar que era na saída para o Alto Ferrão, uma no seu Zé de





Lima e outra lá no seu Benévolo. Disse que esses locais ficaram em uma escuridão imensa e o Secretário disse que quando tivesse 20 lâmpadas apagadas que o carro iria trocar, mas com 6 lâmpadas a empresa não viria. Continuou dizendo que isso era um absurdo pois eram locais estratégicos e perguntou se iria esperar que a comunidade ficasse toda escura para a empresa ir fazer a reposição. Disse que isso não funcionava dessa maneira e que os Vereadores precisam ficar trazendo e recorrendo esses assuntos para que não caísse no esquecimento e que a gestão soubesse que a população e o Vereador não concordavam com isso, esperando que 20 lâmpadas queimassem para que fizesse essa troca. Faltou também que existem alguns locais que são de grande necessidade que se tenham lâmpadas e não sabia por que a gestão tem contra esse povo que ainda não colocou essas lâmpadas. Falou que no Camurim na parte do meio, que tem o Roberto, o Paulo, o Assis, a Patrícia, o Roberto, o Jeimim, o Nonato e o outro Roberto mais na frente. Disse que eram sete casas que essas lâmpadas beneficiariam, mas nunca se colocou uma lâmpada nesse poste. Perguntou mais uma vez o que essa atual gestão ou as gestões passadas teriam contra essas famílias, pois não era a primeira vez que o mesmo cobrava as gestões para que colocassem uma lâmpada nesse poste. Disse que tinha uma lâmpada em frente aquele terreno que era do seu Zé Barbosa que foi vendido para uma empresa de camarão e que ao invés de manter fizeram foi tirar. Ressaltou que essa era uma parte muito escura no Camurim e que ao seu ver necessitava demais de uma lâmpada e disse que ali tem uma pequena luz por que o empresário colocou ali em frente para clarear um pouco. Disse que o povo estava pagando a taxa de iluminação pública e pediu para que fossem colocadas as lâmpadas nesses respectivos locais. Falou que foi colocada lâmpadas na Cidade Nova e o mesmo disse que iria sair à noite para fazer essa verificação. Pediu para que não esperassem que a comunidade do Camurim ficasse totalmente no escuro ou que tenham 20 lâmpadas para a empresa vir não, pediu para que mantivesse periodicamente a manutenção, reposição e ampliação que essa comunidade necessitava, pois todos pagam essa taxa de iluminação pública e o povo precisava ter ressarcido esse imposto pago com a iluminação. Logo

após, fez uso da palavra a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**: cumprimentou todos. Ressaltou a fala do Vereador Luís Nilson e disse que na sessão passada a mesma deixou registrado nesta Casa que foram colocadas quinze lâmpadas na Cidade Nova. Disse que não foi ver a noite como as lâmpadas tinham ficado, mas a mesma acompanhou a colocação dessas lâmpadas. Disse que concordava com o Vereador e que onde estivesse precisando que se coloquem pois só quem ganhava era a população. Reportou as palavras dos Vereadores Luís Nilson e Iranilson em relação ao posto de saúde do Tomé Afonso e disse que algum tempo tem pedido ao Secretário Emerson melhorias nos postos de saúde do Tabuleiro do Luna e do Tomé Afonso. Continuou dizendo que todos sabiam que o posto do Tabuleiro do Luna e do Tomé Afonso precisavam de uma reforma e que tinha ficado muito feliz quando o Secretário tinha falado que iriam começar as reformas desses postos, disse que não iria passar uma data certa por que poderia acontecer de não começarem e a mesma passar por mentirosa. Em ato contínuo disse que o dia 11 de agosto era dia de festa pois era o dia do estudante. Parabenizou a todos os estudantes e disse que esse ano foi um ano muito difícil e complicado. Ressaltou as dificuldades que os professores estavam passando com essas aulas remotas e que existiam professores que não teriam conhecimento com a área da informática. Disse que a educação, não só a de Itaipava, mas a de todo o Brasil ficou prejudicada com esses meses que não estavam com as aulas presenciais. Parabenizou novamente a todos os estudantes por esse dia e registou seus parabéns a educação do Município de Itaipava, pois novamente era nota 10. Parabenizou a escola Dom Aureliano Matos, a escola Dulcineia Gomes Diniz e parabéns aos alunos, professores, coordenadores, diretores, pais de alunos, a todos os funcionários, a Secretária de Educação Marcília Galdino e ao Prefeito Erenarco que não mediam esforços para a nossa educação estar em destaque. Disse que isso era motivo de orgulho e pediu para que todos espalhassem essa notícia. Falou sobre os projetos que deram entrada e disse que ficou muito feliz pois colocou duas indicações nessa Casa e que na gestão passada teria pedido uma praça para o Tabuleiro, mas não foi contemplada e que nessa gestão teria ficado em cima pedido ao Prefeito e ficou muito feliz quando



ele disse que iria atender ao nosso pedido fazendo essa praça. Disse que colocou o nome do seu Antônio Araújo Lima e relatou que os projetos estavam nessa Casa os Vereadores estavam livres para votarem ou não. Disse que todos sabem que essas praças começaram a serem construídas. Pediu aos Vereadores que fossem a favor do seu projeto de decreto pois o mesmo era uma pessoa que muito fez pelo Tabuleiro do Luna. Logo após, fez uso da palavra o Vereador **João Aires Brito**: saudou a todos. Deixou registrado o pedido que o Presidente fez em relação da pauta do expediente e disse que o Regimento Interno dizia que era 15 minutos antes de começar a sessão poderia apresentar proposições. Disse que muitas matérias que o executivo mandava chegava dentro desse espaço. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Luís Nilson**, disse que sinceramente concordava, pois principalmente da parte do executivo pensava que a Câmara só trabalhava na terça-feira, mas a Câmara trabalha todos os dias e as matérias poderiam chegar com antecedência e que concordava que poderia limitar o prédio da manhã da terça para que dessem entradas nas matérias para que as mesmas fossem lidas na sessão do mesmo dia. Retornada a palavra ao Vereador **João Aires**, falou em relação das praças e pediu para que colocassem o nome da praça do Tomé Afonso de senhor Zé do Carmo que foi um grande líder e fundador do assentamento do Tomé Afonso. Falou sobre o dia do estudante e disse que era uma data que estava passando por uma grande dificuldade, mas mesmo assim os alunos não perdiam a esperança de irem sempre em busca de conhecimento. Disse que desde a semana passada estava acontecendo as avaliações e que abria a sala de aula às 15 horas e conversava um pouco com os alunos em relação de como será a prova e depois se despedia e enviava a prova, mas ficava dando assistência aos alunos até as 18 horas para ficar de olho no que os alunos estavam mandado. Disse que muitos tinham dificuldades por conta do sinal, mas que logo o problema era resolvido. Falou que algumas crianças não tinham acesso as tecnologias e as provas eram enviadas cópias para as crianças e as mesmas respondiam as suas avaliações. Falou sobre um momento muito feliz que era a premiação e que desde a época do gestor Frank que a educação vem dando essa crescida entrando no mapa verde e os professores não cruzaram

os braços. Falou da grande dificuldade que os professores estavam passando, mas que estavam festejando com muito orgulho por continuarmos no mapa do Ceará verde. Disse que era louvável esse trabalho árduo e que estava sendo recompensado nesse momento por ser reconhecido como a escola nota 10. Parabenizou a escola Dulcineia e a Don Aureliano Matos e parabéns aqueles que não conseguiram, mas batalharam para terem conseguido. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: cumprimentou a todos. Falou sobre a entrada da cidade e o recurso que tinha sido liberado pelo Governador e que conversando com o Prefeito dizia que foi comprado o material para concluir a entrada da cidade, mas que estava com um pequeno problema na empresa que estava com muito trabalho e acabou atrasando algumas entregas. Disse que logo a obra voltará e que estava muito feliz pois a entrada foi alargada, mas que estava em um processo lento para terminar pois os recursos não estavam vindo através do Município e sim do Governo do Estado. Falou sobre o dia do estudante de parabenizou todos os estudantes, em especial a sua filha que nasceu no dia do estudante e que estava completando 19 anos. Parabenizou as escolas por mais uma vez terem contemplado a nota 10 e parabenizou aos alunos e aos professores pois estavam passando por uma grande dificuldade, mas a vitória era muito satisfatória. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Antonieli Max Silva Holanda**: cumprimentou a todos. Parabenizou a todos os estudantes do Município de Itaipava pelo seu dia. Parabenizou também as escolas Dulcineia Gomes Diniz e a Dom Aureliano matos pela educação nota 10 e a todos os professores, coordenadores, diretores, funcionários, alunos e pais de alunos por essa conquista, pois todos sabiam da grande dificuldade que estava acontecendo no Município. Lamentou as mais de 100 mil vidas perdidas em virtude Covid-19, e ressaltou a forma como a maior crise sanitária do século estava sendo tratada pelo Governo Federal. Destacou os 14 anos da Lei Maria da Penha e ressaltou também os seminários de enfrentamento e combate à violência contra a mulher que o mesmo realizou na Câmara Municipal. Falou sobre os seus requerimentos apresentados e solicitou atenção com os espaços públicos, visando adaptar os já existentes e pensar nos que virão no que se dizia a respeito à acessibilidade.






Frisou que há pessoas com mobilidade reduzida como os idosos, pessoas com deficiência diversas, obesos, gestantes e lactantes, pois os mesmos precisam da nossa atenção. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: saudou a todos. Parabenizou a todos os estudantes pelo seu dia. Parabenizou também a educação do Município por terem sido premiadas com o prêmio educação nota 10. Ressaltou as palavras do Vereador João Aires quando o mesmo disse que a evolução da educação estava vindo desde a gestão o gestor Frank, mas a educação começou a dar uma melhorada desde a época do ex-prefeito Ribamar. Parabenizou a todos os gestores que se empenharam em contribuir para que educação desse Município fosse nota 10. Disse que os Vereadores desta Casa lamentavam muito em relação as obras, mas todos sabiam que o Município de Itaipava era pequeno e carente de recursos e nos últimos anos a infraestrutura do município não melhorou, pois, os Deputados Estaduais vem até o Município pegam os seus votos e não trazem nenhuma pedra. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Iranilson**, perguntou ao Vereador Rosembergue quais os Deputados que o mesmo votou e quais foram esses Deputados que destinaram recursos para Itaipava, pois toda sessão o mesmo falava isso e era para o mesmo cobrar dos seus Deputados antes dá exemplo. Retornada a palavra ao Vereador **Rosembergue**, disse que cobrava a obra do Deputado Danilo Forte e disse que o calçamento feito no Logradouro era uma obra do Senador Lúcio Oliveira que o mesmo conseguiu através de conversas e lutas. Pediu para que cada Vereador que tenha o seu Deputado que cobre as obras que os mesmos destinaram para o Município. Utilizando – se de um aparte permitido a Vereadora **Sheila**, disse que uma emenda que chegou ao Município foi a do Deputado Júlio César. Retornada a palavra ao Vereador **Rosembergue**, perguntou o que o Deputado André Figueiredo tem feito para alavancar o Município em relação a infraestrutura. Disse que o mesmo foi votado em Itaipava duas vezes e foi o mais bem votado. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Luís Nilson**, disse que já teve algumas vezes que o mesmo relacionou algumas coisas que o Deputado André Figueiredo destinou a Itaipava e que mesmo antes de ser Deputado o mesmo destinou recursos para o



município. Disse que o kit do Conselho Tutelar com o carro foi colocado pelo Deputado André Figueiredo, a reforma do posto de saúde do Campo São Francisco foi destinada 100 mil pelo Deputado André Figueiredo, 60 mil para aquisição do carro para a Assistência Social do Município também foi. Ressaltou os mais de 12 cursos melhorando e formando a população de Itaipava e preparando para o mercado de trabalho em parceria com a Associação do Tabuleiro do Luna todos colocados na gestão do Deputado André Figueiredo. Disse que a quadra do Tomé Afonso foi uma emenda do Deputado André Figueiredo e o seu irmão como Prefeito que realizou a obra. Frisou que o Deputado André Figueiredo teria sim colocado recursos e ajudando o Município de Itaipava mesmo não tendo o apoio dos gestores. Retornada a palavra ao Vereador **Rosembergue**, disse que o Vereador Luís Nilson não tinha ouvido direito e disse que o mesmo falou sobre a infraestrutura. Disse que estava com 7 anos que era Vereador e não viu nenhum recurso dele para a infraestrutura do Município. Continuou dizendo que os Vereadores estavam preocupados com os projetos de denominações nas praças. Disse que o que era mais importante era que essas obras fossem concluídas e que sejam pagas diante da execução. Disse que tinha pedido a gestão que fosse concertado aquele trajeto da Vila Nova e que nessa semana estava sendo feito esse concerto. Agradeceu a gestão e parabenizou mais uma vez a educação do Município. Logo após, fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: ressaltou as palavras do Vereador Rosembergue e disse que o mesmo falou dos Deputados da última eleição que foram votados pelo Município. Disse que o seu Deputado mesmo não sendo votado em Itaipava destinou uma ambulância 0 km para o Município. Falou que na entrega dessa ambulância o Deputado mandou um assessor e quando o mesmo chegou aqui ninguém da gestão teve nenhum respeito em recebe-lo. Disse que o Vereador Rosembergue toda sessão ficava falando dos Deputados que todos deveriam procurar. Pediu ao Vereador que procurasse os seus Deputados também e que fizesse sua parte, pois cada um iria fazer a sua. Disse que pediu que a ambulância fosse direcionada para as comunidades do Alto Ferrão, Rancho do Porto, Camurim e Alto Brito, mas essa ambulância não foi





destinada para essas comunidades. Continuou dizendo que a gestão não tinha respeito com os Vereadores que vão buscar as emendas e os recursos. Disse que essa casa se ouvia falar muito do passado, mas o mesmo não vai ficar tocando nesse assunto pois vivia era o presente. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: disse que os Vereadores que o antecedeu não entendeu o que o mesmo falou. Frisou que disse recursos para infraestrutura e os demais Vereadores estavam falando de outros recursos. O Presidente **Lauro Marcolino Solheiro Júnior** agradeceu a presença do Padre Régis. Agradeceu também a presença do Edinho que no ano passado ganhou um certificado pela sua idade e agora voltando ao segundo semestre e as duas sessões o mesmo estava presente. Falou sobre a rádio e disse que já começou a funcionar e que o espaço era para o Vereador, mas existe uma programação. Disse que como existe uma bancada do Governo queria saber quem era o líder do Governo até para representar junto essas coisas e que seria interesse os quatros Vereadores quem seria o líder do Governo. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Leitura do **Parecer nº 014/2020**, da Comissão de Justiça e Redação Final referente ao Projeto de Lei nº 012/2020, enviado através do Executivo Municipal. Leitura e Votação do **Projeto de Lei nº 012/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que *"Autoriza o Poder Executivo a firmar contrato de comodato que entre si celebram o Município de Itaipava/CE a paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, tendo como o objeto o uso de terreno público e dá outras providências"*. Participaram da discussão do Projeto os Vereadores **Luís Nilson Moreira Freitas, Antoniel Max Silva Holanda, Francisco Célio dos Santos, Lauro Marciolino Solheiro Júnior** e a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**. Em seguida o Vereador Luís Nilson Moreira Freitas fez um pedido de vistas ao referente Projeto. O Presidente colocou em Discussão e Votação do **Pedido de Vistas** do Vereador Luís Nilson ao Projeto de Lei nº 012/2020 – Executivo. Votaram a favor os Vereadores **Luís Nilson, João Aires, Francisco Erineldo e Iranilson** e contra os Vereadores **Rosembergue, Antoniel, Francisco Célio** e a Vereadora **Sheila**. O Presidente **Lauro** votou a Favor para



desempatar. Pedido de Vistas **APROVADO – 05 (CINCO) VOTOS A FAVOR E 04(QUATRO) CONTRA**. Leitura do **Parecer nº 015/2020**, da Comissão de Justiça e Redação Final referente ao Projeto de Lei nº 014/2020, enviado através do Executivo Municipal. Leitura e Votação do **Projeto de Lei nº 014/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que “*Dispõe sobre denominação de via pública da zona urbana de Itaipava, de rua José Cumpertino Moreira no Município de Itaipava, neste Estado do Ceará e dá outras providências*”. Participou da discussão do Projeto os Vereadores Antoniel Holanda e João Aires Brito. **APROVADO POR UNANIMIDADE – 08 (OITO) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA**. Leitura e Votação do **Requerimento nº 017/2020**, de autoria do Vereador João Aires Brito. Participou da discussão do Requerimento o Vereador João Aires. **APROVADO POR UNANIMIDADE – 08 (OITO) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA**. Leitura e Votação do **Requerimento nº 018/2020**, de autoria do Vereador Antoniel Max Silva Holanda. **APROVADO POR UNANIMIDADE – 08 (OITO) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA**. O Presidente destinou o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda** como titular e suplente o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda** para serem os representantes da Câmara Municipal de Itaipava solicitado pela Secretária de Educação Marcília Galdino e disse que ia esperar no decorrer da semana algum Vereador para ser o suplente. Mediante a solicitação da Vereadora **Sheila Damasceno** para que a Emenda Modificativa nº 001/2020, de autoria do Vereador Iranilson Lima Bezerra fosse votado nessa sessão, o Presidente colocou em votação a solicitação da Vereadora Sheila: **APROVADO – 08 (OITO) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA**. O Parecer da Comissão sobre a Emenda Modificativa nº 001/2020 foi feito de forma *Ad hoc* e foi entendido ser Constitucional e Legal, votando os relatores pela sua aprovação. Leitura e Votação da **Emenda Modificativa nº 001/2020**, de autoria do Vereador Iranilson Lima Bezerra, “Referente ao Projeto de Lei nº 013/2020 – Executivo. Votaram a favor os Vereadores **Luís Nilson, João Aires, Francisco Erineldo e Iranilson** e contra os Vereadores **Rosembergue, Antoniel, Francisco Célio e a Vereadora Sheila**. O Presidente **Lauro** votou a Favor para desempatar. **APROVADO – 05 (CINCO) VOTOS A**





**FAVOR E 04(QUATRO) CONTRA.** Leitura do **Parecer Conjunto nº 012/2020**, referente ao Projeto de Lei nº 013/2020 – Executivo. Leitura e Votação do **Projeto de Lei nº 013/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que “*Altera a redação do art. 45 da Lei nº 548/2019 de 20/08/2019, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2020, e art. 6º da Lei nº 555/2019 de 07/11/2019, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Itaipava para o exercício de 2020*”. **APROVADO POR UNANIMIDADE – 08 (OITO) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA.** O Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão a se realizar no dia 18 de agosto de 2020, no horário costumeiro. E, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.

**Vereadores**
**Assinatura**

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

